

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2005

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

Não é permitido o uso de dicionário.

GRUPO I

Leia atentamente o seguinte texto:

EM TODOS OS JARDINS

- 1 Em todos os jardins hei-de florir,
Em todos beberei a lua cheia,
Quando enfim no meu fim eu possuir
Todas as praias onde o mar ondeia.
- 5 Um dia serei eu o mar e a areia,
A tudo quanto existe me hei-de unir,
E o meu sangue arrasta em cada veia
Esse abraço que um dia se há-de abrir.
- 10 Então receberei no meu desejo
Todo o fogo que habita na floresta
Conhecido por mim como num beijo.
- Então serei o ritmo das paisagens,
A secreta abundância dessa festa
Que eu via prometida nas imagens.

Sophia de Mello Breyner Andresen, *Obra Poética I*, 4.ª ed., Lisboa, Caminho, 1998

Apresente, de forma estruturada, as suas respostas ao questionário.

1. Refira a importância das marcas do tempo futuro que ocorrem ao longo do poema.
2. Indique três dos elementos primordiais da natureza representados no poema, transcrevendo, para justificar a sua resposta, as palavras ou expressões correspondentes a cada um desses elementos.
3. «E o meu sangue arrasta em cada veia / Esse abraço que um dia se há-de abrir» (vv. 7-8). Analise a relação que se estabelece, nos versos transcritos, entre o «eu» e a natureza.
4. Explícite dois dos efeitos produzidos pelas seguintes anáforas: «Em todos» (vv. 1 e 2) e «Então» (vv. 9 e 12).
5. Comente o sentido da última estrofe enquanto conclusão do soneto.

GRUPO II

Num texto expositivo-argumentativo bem estruturado, de cem a duzentas palavras, refira os traços para si mais significativos da representação da mulher na obra de Cesário Verde. Fundamente a sua opinião com argumentos que decorram da sua experiência de leitura de poemas deste autor.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2005/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

GRUPO III

Resuma o excerto a seguir transcrito, constituído por trezentas e cinquenta e cinco palavras, num texto de **cento e cinco a cento e trinta** palavras.

Antes de iniciar o seu resumo, leia atentamente as observações apresentadas em final de página.

1 Costuma dizer-se, até à exaustão, que a temática da água vai dominar o século XXI. Uma
ideia recorrente [...] é a de que, ao longo dos próximos cem anos, a água será um recurso de
tal forma precioso que o mundo poderá assistir ao surgimento de conflitos pelo seu uso, como
jamais houve no passado. O *World Water Development Report*¹ [...] sustenta que, neste
5 princípio de século, a Terra já está a viver uma «séria crise da água», que tende a piorar, a
não ser que se faça algo, e rapidamente. Esta crise gira sobretudo em torno da escassez de
água, embora a poluição seja um dos principais motivos que contribuem para a menor
disponibilidade dos recursos hídricos². [...]

10 Olhando para o ciclo hidrológico³, é difícil imaginar que a água – que está constantemente
a evaporar-se e a precipitar-se sob a forma de chuva, num equilíbrio global – possa tornar-se
escassa numa verdadeira escala planetária. O Homem, porém, introduziu-se como um novo
elo neste ciclo, alterando o normal funcionamento de parte do fluxo natural da água. Em vez
de se comportar como um mero animal que simplesmente bebe água, o ser humano foi
15 buscá-la não só onde ela está mais acessível, à superfície, como também ao subsolo,
explorando depósitos que podem levar muito mais tempo para se recompor. Além disso,
construiu barragens e canais que alteraram significativamente as características de grande
parte dos maiores rios do mundo. A água retirada à natureza vem sendo utilizada não só para
satisfazer um consumo doméstico cada vez maior, mas sobretudo para servir a rega nos
campos agrícolas e a indústria. Quando volta para o meio receptor – os rios, o mar ou o solo
20 – a água traz consigo testemunhos da passagem por cada um destes desvios de rota, sob a
forma de esgotos⁴ domésticos, poluição industrial e resíduos de fertilizantes e de pesticidas.
E quanto mais recursos hídricos estiverem poluídos, menos água haverá disponível. Isto é
suficiente para deixar qualquer pessoa preocupada, ainda mais quando se nota que apenas
dois e meio por cento de toda a água existente no mundo é doce e que menos de um por
25 cento está de facto disponível.

Ricardo Garcia, *Sobre a Terra*, Lisboa, Público, 2004

¹ *World Water Development Report*: relatório elaborado pelas Nações Unidas, em Março de 2003.

² *hídricos*: referentes ou pertencentes à água.

³ *ciclo hidrológico*: ciclo da água.

⁴ *esgotos*: no texto, com o sentido de «efluentes» (resíduos poluidores lançados para o ambiente).

Observações:

1. Há uma tolerância de quinze palavras relativamente ao total pretendido (noventa palavras como limite mínimo, e cento e quarenta e cinco como limite máximo). Um desvio maior implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

2. De acordo com o critério de contagem adoptado nesta prova – já explicitado no grupo II –, o fragmento a seguir transcrito é constituído por quinze palavras: «Costuma/ dizer-se,/ até/ à/ exaustão,/ que/ a/ temática/ da/ água/ vai/ dominar/ o/ século/ XXI/».

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I 100 pontos

- | | |
|-------------------------------------|-------------|
| 1. | 20 pontos |
| Conteúdo | (12 pontos) |
| Organização e correcção linguística | (8 pontos) |
| 2. | 20 pontos |
| Conteúdo | (12 pontos) |
| Organização e correcção linguística | (8 pontos) |
| 3. | 20 pontos |
| Conteúdo | (12 pontos) |
| Organização e correcção linguística | (8 pontos) |
| 4. | 15 pontos |
| Conteúdo | (9 pontos) |
| Organização e correcção linguística | (6 pontos) |
| 5. | 25 pontos |
| Conteúdo | (15 pontos) |
| Organização e correcção linguística | (10 pontos) |

GRUPO II 40 pontos

Conteúdo.....	24 pontos
Organização e correcção linguística	16 pontos

GRUPO III 60 pontos

Conteúdo	24 pontos
Organização e correcção linguística	36 pontos

Total 200 pontos

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
 2005

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES

GRUPO I – Análise de um texto literário – elaboração de respostas a um questionário 100 pontos

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída a cada item

(Vide **Explicitação das cotações por item.**)

- Compreensão da pergunta, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta (10% da cotação atribuída a cada item)
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário (50% da cotação atribuída a cada item)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída a cada item

(Vide **Explicitação das cotações por item.**)

- Estruturação do discurso (10% da cotação atribuída a cada item)
- Correcção linguística (30% da cotação atribuída a cada item)
 - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
 - léxico (variedade e adequação)
 - pontuação (observância de regras gerais)
 - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/2.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

Explicitação das cotações por item

1.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
2.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
3.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
4.	15 pontos
	Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
5.	25 pontos
	Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)

V.S.F.F.

139/C/1

GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo 40 pontos

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída ao item 24 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação adequada entre o tema e o texto produzido (5 pontos)
- Qualidade e adequação dos juízos de leitura formulados no texto produzido (11 pontos)
- Relevância das referências feitas à poesia de Cesário Verde (8 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída ao item 16 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (8 pontos)
- Correcção linguística (8 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo 60 pontos

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) – 40% da cotação atribuída ao item 24 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas – 60% da cotação atribuída ao item 36 pontos

- Organização da informação (18 pontos)
- Correcção linguística (18 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/6.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA..... 200 pontos

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística

Grupo I, Grupo II e Grupo III

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. **Nota**), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

Nota – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **três (3) pontos** no Grupo I, de **um (1) ponto** no Grupo II e de **dois (2) pontos** no Grupo III.

GRUPO I

A análise de um texto literário conduzida por um questionário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. As marcas de futuro são um elemento relevante no poema, que apresenta um elevado número de formas verbais nesse tempo (quase sempre no modo indicativo – «hei-de florir», «beberei», «serei», «me hei-de unir», «se há-de abrir», «receberei», «serei» –, mas também no conjuntivo – «possuir»). Remetendo para uma situação posterior à morte do «eu» – «Quando enfim no meu fim» (v. 3), «Um dia» (v. 5), «Então» (vv. 9 e 12) –, o poema confere a esse tempo futuro, pela insistência com que reitera a sua convocação, a intensidade de uma vivência quase sentida no presente.
2. Os quatro elementos primordiais – a terra, a água, o fogo e o ar – estão representados no poema, conotando a natureza com a força e a pureza da realidade essencial. Assim:
 - a terra, o elemento dominante, é representada nos «jardins», nas «praias», na «areia», na «floresta»;
 - a água surge nas duas referências ao «mar»;
 - o fogo é directamente nomeado no verso 10: «Todo o fogo que habita na floresta»;
 - o ar é sugerido pela convocação da «lua cheia», ou até pela expressão «ritmo das paisagens».Nota – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a apresentação de três dos elementos primordiais.
3. A relação entre o «eu» e a natureza caracteriza-se, por um lado, pelo «desejo» de fusão com o cosmos, desejo que pulsa no «sangue» do sujeito poético, e, por outro lado, pela convicção deste de que, com a morte, essa pulsão será satisfeita, uma vez que o seu sangue deixará de estar contido nas suas veias e se derramará, abrindo-se no «abraço» do «eu» a «tudo quanto existe».
4. As anáforas «Em todos» e «Então» têm, entre outros, os seguintes efeitos:
 - acentuam a veemência do discurso;
 - sublinham as ideias de totalidade («Em todos») e de focalização no futuro («Então»);
 - marcam no poema um ritmo binário;
 - contribuem para acentuar a construção regular, pausada;
 - ...

Nota – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a apresentação de dois efeitos.

5. Começando por definir como, nesse futuro idealizado, o «eu» se unirá à natureza, conhecendo então a sua dimensão mais essencial (expressa pela forma verbal «serei» – v. 12), o último terceto põe, sobretudo, em destaque a posição actual do «eu», mero espectador exterior da natureza. Com efeito, ao imaginar-se como participante da «festa», isto é, como integrado no cosmos, ao seu nível mais profundo e secreto, o sujeito convoca a experiência real que tem da natureza no presente: a de um espectador de «paisagens», às quais permanece exterior e de que capta tão-só imagens, que o fascinam como promessas de uma outra realidade, intensa e abundante, anunciando a sua fusão com o universo depois da morte («no meu fim» – v. 3).

V.S.F.F.

139/C/3

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral dos aspectos de conteúdo relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.
- Nos casos em que a cotação referente aos aspectos de conteúdo seja inferior a um terço do previsto para a pergunta, aplicar-se-á o princípio da proporcionalidade em relação à organização e correcção linguística.

Exemplo – Numa questão cotada com doze (12) pontos para os aspectos de conteúdo e oito (8) pontos para os aspectos de organização e correcção linguística, se o examinando obtiver três (3) pontos nos aspectos de conteúdo, a cotação para os aspectos de organização e correcção linguística será de dois (2) pontos, aplicando-se, sobre este valor, os eventuais descontos relativos aos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.

GRUPO II

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Tratando-se de um item sem orientações precisas de resposta, o professor deverá observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- formulação de juízos de leitura, a partir da experiência pessoal, manifestada na escolha de referências pertinentes;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral do tema implica a desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar um (1) ponto por cada palavra, até ao máximo de quatro (4 × 1) pontos*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
 - manutenção dos tópicos:
 - importância da questão da água no século XXI, provável fonte de conflitos, devido à crise provocada pela sua escassez;
 - acção do Homem na alteração do ciclo da água: exploração de depósitos subterrâneos dificilmente recomponíveis, construção de barragens e canais; poluição;
 - situação preocupante agravada pela proporção diminuta de água doce disponível no mundo;
 - manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: água, século XXI, recurso, conflitos, Terra, crise, escassez, poluição, recursos hídricos, ciclo hidrológico, escala planetária, Homem, novo elo, fluxo natural, superfície, subsolo, barragens, canais, rios, consumo doméstico, rega, campos agrícolas, indústria, meio receptor, testemunhos da passagem, doce, disponível.

Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:
 - discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de expressões sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
 - manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
 - utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
 - controlo de mecanismos de coesão:
 - referencial: a importância da temática da água; o papel do Homem na alteração do ciclo hidrológico; a poluição;
 - temporal: século XXI;
 - espacial: Terra; mundo.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

Factores específicos de desvalorização

- Desvio dos limites de extensão

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior ou superior ao indicado na prova, o professor deverá descontar três (3) pontos por cada palavra, até ao máximo de dezoito pontos (6×3)*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.

- Colagem ao texto-fonte

Nos casos de colagem ao texto-fonte, o professor deverá adoptar um dos seguintes procedimentos:

- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **colagem quase integral, mas não total**, de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar, em função do grau de colagem manifestado, entre nove (9)** e dezassete (17) pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo;
- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **mera colagem** de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar dezoito (18)*** pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo.

Sempre que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

** Valor equivalente a 25% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

*** Valor equivalente a 50% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Número Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar:

- a classificação referente aos aspectos de conteúdo e aos aspectos de organização e correcção linguística;
- as penalizações explicitadas nos factores específicos de desvalorização do Grupo II e do Grupo III, referentes ao desvio dos limites de extensão (Grupo II e Grupo III, alínea a) e à colagem ao texto-fonte (Grupo III, alínea b)).

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens. No espaço respectivo da coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2005 – 1.ª Fase

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO – PORTUGUÊS B (Cód. 139)

Código Convencional da Escola	Número Convencional da Prova	GRUPO I 100										GRUPO II 40			GRUPO III 60				TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		1.		2.		3.		4.		5.		C	F	D Aplicação do Factor de Desvalorização a)	C	F	D Aplicação dos Factores de Desvalorização		
		20		20		20		15		25							a)	b)	
		C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	a)	b)						
		12	8	12	8	12	8	9	6	15	10			24	16	24	36		
(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F - D)*			(C + F - D)*						
...	...	6	4	7	5	9	6	4	3	10	7	14	10	---	13	28	18	---	108
		10		12		15		7		17		24			23				
...	...	7	5	8	4	8	5	7	4	12	8	18	12	3	14	20	-	-	129
		12		12		13		11		20		27			34				
...	...	5	3	4	2	6	3	5	2	10	6	12	11	2	10	6	6	10	67
		8		6		9		7		16		21			0				

Código Confi- dencial da Escola	Número Conven- cional da Prova	GRUPO I 100										GRUPO II 40		GRUPO III 60		TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		1.		2.		3.		4.		5.		D Aplicação do Factor de Desvalorização a)	D Aplicação dos Factores de Desvalorização a) b)			
		C	F	C	F	C	F	C	F	C	F					
		20	8	20	8	20	8	15	6	25	10	C	F	C	F	
		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F - D)*		(C + F - D)*		

C – Aspectos de Conteúdo F – Aspectos Formais (Organização e Correção Linguística) D – Factores de Desvalorização: a) Desvio dos limites de extensão; b) Colagem ao texto-fonte

* Nos casos em que da aplicação de Factores de Desvalorização resultar uma cotação inferior a zero pontos, deverá ser atribuída a classificação de zero pontos.

Data ___ / ___ / ___ O Professor Classificador _____